

## ESPORTES

COI Sucessora de Thomas Bach, a africana Kirsty Coventry se torna a primeira mulher a presidir o Comitê Olímpico Internacional

## O poder está nas mãos dela

A zimbabuana Kirsty Coventry fez história duas vezes: será a primeira mulher e primeira pessoa africana a presidir o Comitê Olímpico Internacional (COI), a organização esportiva mais poderosa do mundo. Com apenas 41 anos, a ex-nadadora bicampeã olímpica vai suceder Thomas Bach. O alemão ocupou o cargo nos últimos 12 anos.

O próprio Bach foi quem anunciou o nome da sucessora ao término de uma votação muito mais rápida do que o previsto. Com sete candidatos na disputa, o número mais alto em 130 anos de história do COI, e sem um favorito claro, Coventry conseguiu a maioria absoluta de votos no primeiro turno.

“Esta não é só uma grande honra, mas também um lembrete para cada um de vocês de que eu vou liderar esta organização com muito orgulho, com nossos valores, e espero, com muita confiança, que todos vocês se sintam orgulhosos da decisão que tomaram”, declarou a nova presidente aos membros do COI.

Coventry era vista por muitos como a favorita de Bach para a sucessão. Ela superou no primeiro turno outros seis candidatos, entre eles, o presidente da World Athletics, Sebastian Coe, e o espanhol Juan Antonio Samarach Salisach Jr., filho do ex-presidente do COI de 1980 a 2001, Juan Antonio Samaranch.

Asul-africana obteve 49 votos, enquanto Samaranch ficou com 28 e Coe, o candidato mais antissistema e que, segundo os especialistas, Bach não queria como seu sucessor em hipótese alguma, conseguiu apenas oito, em uma votação realizada a portas fechadas e com os 106 membros com direito a voto tendo que deixar todos os dispositivos eletrônicos na entrada, para evitar vazamentos.

## Trajetória

Eleita para a comissão de atletas em 2013, Coventry teve ascensão meteórica dentro do COI, apoiada nos bastidores por Bach. Ele nunca manifestou as preferências publicamente.

Em 23 de junho, em Lausanne, Coventry iniciará oficialmente o primeiro mandato de oito anos, prorrogável por mais quatro. Vinte e quatro anos depois que a americana Anita DeFranz apresentou a primeira candidatura de uma mulher à presidência do COI, perdendo a votação para o belga Jacques Rogge, Coventry é um símbolo das mudanças no movimento olímpico.

A eleição retrata a crescente participação feminina na instituição. O COI conta com 43 mulheres (cerca

Fabrice Coffrini/AFP



Nascida no Zimbábue, Kirsty Coventry desbancou o britânico Sebastian Coe com o apoio de Thomas Bach: o alemão não queria o rival como sucessor à frente da entidade

de 40%) entre os membros, quase o dobro do número de 2012.

Embora o sigilo da votação não torne possível afirmar que Coventry recebeu os votos das mulheres e dos membros não ocidentais, o COI, que em 130 anos sempre foi presidido por um europeu ou um americano, se internacionalizou muito. “É um sinal realmente potente de que somos verdadeiramente globais e de que evoluímos para uma organização aberta à diversidade”, disse Coventry no discurso.

## Desafios

O programa de Coventry é mais detalhado que o de outros candidatos. No entanto, ela terá que abordar assuntos delicados, como a reintegração de atletas russos e bielorrussos, excluídos após a invasão da Rússia à Ucrânia. “Esperamos que nossos atletas possam continuar participando das competições internacionais”, declarou ontem o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov. E falta menos de um ano para os Jogos Olímpicos de Inverno de Milão-Cortina.

“Tenho certeza de que sua experiência única e o interesse real em promover os nobres ideais olímpicos contribuirão para o sucesso nesta posição de alta responsabilidade”, acrescentou o presidente da Rússia, Vladimir Putin.

Coventry também terá que melhorar as relações com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, com os Jogos de Los Angeles-2028 e Salt Lake City-2034 pela frente, num momento em que o país está em “guerra” com a Agência Mundial Antidoping (Wada), que o COI banca metade do orçamento.

“Desde que tenho 20 anos, enfrentei, digamos, homens difíceis em cargos importantes”, brincou a dona de sete medalhas olímpicas sobre Trump. “Aprendi que a comunicação será a chave, é algo que deve ser feito logo”, acrescentou.

O modelo econômico do COI e o impacto climático dos jogos são outras questões existenciais para a organização, sem esquecer que será preciso esclarecer as regras de participação para as mulheres transgênero nas competições femininas, enquanto o governo

“Esta é uma grande honra: vou liderar com muito orgulho, com nossos valores, e espero que se sintam orgulhosos da decisão que tomaram”

Kirsty Coventry, no primeiro discurso como presidente eleita do COI

Trump tenta impedir este coletivo de competir com outras mulheres.

A longo prazo, Coventry pode fazer história se os Jogos de 2036 forem realizados pela primeira vez no continente africano, com a África do Sul como candidata, ou na Índia, um país que tem grande apelo para o COI, em sua busca por novos mercados.

## Boxe

O boxe foi confirmado no programa esportivo dos Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028, após anos de conflito entre o Comitê Olímpico Internacional (COI) e a federação internacional responsável durante décadas pela gestão da modalidade.

Em uma votação com a mão levantada na 144ª sessão do COI, reunida em Costa Navarino (Grécia), foi aprovada por unanimidade a recomendação apresentada na segunda-feira pela comissão executiva da entidade.

“Tomamos uma verdadeira decisão, a de incluir o boxe no programa dos Jogos de Los Angeles”, declarou Thomas Bach, que em junho deixará a presidência do COI após 12 anos à frente do Comitê.

A presença do boxe, herdeiro do pancrácio da Grécia antiga e que está no programa olímpico desde os primeiros Jogos da era moderna em Atenas-1896, era uma incógnita devido ao

prolongado conflito do COI com a Associação Internacional de Boxe (IBA), que não era reconhecida como a entidade do boxe olímpico desde 2019 por problemas de governança e sua dependência financeira da Gazprom, a gigante energética russa.

Em fevereiro, o COI anunciou o reconhecimento “provisório” da jovem federação internacional World Boxing, afastando de maneira definitiva a IBA do movimento olímpico.

Criada em 2023, a World Boxing tinha apenas 78 federações integrantes ao final de fevereiro, mas “apresentou evidências de que 62% dos boxeadores e boxeadoras e 58% dos medalhistas nos Jogos Olímpicos de Paris-2024” estão afiliados a essas federações, segundo o COI.

Após a suspensão da IBA, o COI teve que assumir diretamente a organização do torneio olímpico nos Jogos de Tóquio-2020 e de Paris-2024, e buscava “um parceiro confiável” para assumir essa tarefa administrativa.

## SUPERLIGA FEMININA

## Brasília Vôlei recebe o Osasco

MEL KAROLINE\*

Com todos os ingressos esgotados, o Brasília Vôlei faz, hoje, a última exibição na Superliga Feminina pela temporada de 2024/25. O representante do DF recebe o Osasco, hoje, às 21h, no Ginásio do Sesi, em Taguatinga. A partida terá transmissão do SporTV.

Com a sequência positiva nas duas últimas rodadas, contra

Fluminense e Sesi Bauru, além da derrota do Pinheiros, o Brasília Vôlei se livrou da chance de rebaixamento nesta temporada, carimbando a permanência na primeira divisão da Superliga Feminina.

Sonhando alto, é matematicamente possível uma chance de, na última rodada, a equipe candanga conquistar vaga aos playoffs. Para isso acontecer, seria necessária uma combinação de resultados

## Programe-se

**Superliga Feminina**  
Brasília Vôlei x Osasco  
**Quando:** hoje, às 21h  
**Ontem:** Ginásio do Sesi, Taguatinga  
**Transmissão:** Canal Vôlei Brasil (YouTube)  
**Ingressos:** esgotados

negativos do Mackenzie, dono da oitava colocação com 23 pontos e do Unifile Maringá, em nono lugar, com a mesma pontuação. O Brasília vem logo atrás, com um ponto a menos que os adversários.

A expectativa para a próxima temporada é pela renovação do técnico Spencer Lee. Ainda sem pistas, a especulação é de que o técnico siga à frente da equipe candanga. As conversas sobre as movimentações de mercado só se iniciam após o término da temporada.

O Osasco ocupa o terceiro lugar, três pontos à frente do Fluminense, que está em quarto. Para manter a posição sem depender dos critérios de desempate ou resultados da equipe carioca, basta um ponto.

\* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Rogério Guerreiro/Brasília Vôlei



O time do DF entra em quadra hoje com chance remota de ir aos playoffs

## RETIRADA DE KIT

CORRIDA E CAMINHADA PELA INCLUSÃO OLGA KOS BRASÍLIA - ANO II

## Datas e Horários:

20/03 (quinta-feira)  
21/03 (sexta-feira) das 10h às 19h  
22/03 (sábado) das 10h às 17h

\*com tolerância de 15 minutos

## Local:

Pátio Brasil Shopping  
SCS Q. 7 BL A  
Asa Sul, Brasília

## Dúvidas

corrida@olgadf.org.br



**OLGA**  
PROMOVENDO INCLUSÃO  
DF

SIGA @institutoolgadf

ABRACE ESTA CAUSA!

www.olgadf.org.br